

GUIA DA FAUNA DO INSTITUTO SÃO VICENTE



GUIA DA FAUNA DO INSTITUTO SÃO VICENTE

Luciana Mendes Valério
Fernanda Leverentz de Moura Brasil
Jéssica Karoline Prestes da Silva
Kwok Chiu Cheung
Allan Corral Anjos
Dario Rodrigo Dias da Silva
Klysman Fernandes F. de Almeida
Marcos Rafael Severgnini
Mônica Moreira de Oliveira
Nicolle Batista Faria Prado



Missão Salesiana de Mato Grosso
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
Instituição Salesiana de Educação Superior
Chanceler: Pe. Ricardo Carlos
Reitor: Pe. José Marinoni
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho
Pró-Reitor Administrativo: Taner Douglas Alves Bitencour

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Mourâmisse de Moura Viana - CRB-1 3360

G943 Guia da fauna do Instituto São Vicente/ Luciana Mendes Valério; Fernanda Leverentz de Moura Brasil; Jéssica Karoline Prestes da Silva; Kwok Chiu Cheung; Allan Corral Anjos; Dario Rodrigo Dias da Silva; Klysman Fernandes F. de Almeida; Marcos Rafael Severgnini; Mônica Moreira de Oliveira e Nicolle Batista Faria Prado.-- Campo Grande, MS : Ed. UCDB, 2025.
185 p.

ISBN 978-65-87890-21-0

.. Instituto São Vicente. 2. Guia. 3. Fauna I. Valerio, Luciana Mendes. II. Brasil, Fernanda Leverentz de Moura. III. Silva, Jéssica Karoline Prestes da. IV. Cheung, Kwok Chiu. V. Anjos, Allan Corral. VI. Silva, Dario Rodrigo Dias da. VII. Almeida, Klysman Fernandes F. de. VIII. Severgnini, Marcos Rafael. IX. Oliveira, Mônica Moreira de. X. Prado, Nicolle Batista Faria. XI. Título.

CDD: 578.73

Edição digital
1ª edição

Revisão de Texto
Dáfini Lisboa Cabreira

Revisão Técnica
Débora Albuquerque Xavier

São permitidos extratos desta publicação,
desde que citada a fonte.

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade dos autores
e não representa o posicionamento da UCDB.

Feito depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional
(Decreto n. 10.994, de 14/12/2004).

Os direitos desta edição são reservados à UCDB,
cadastrada no Sistema ISBN sob o n. 87890.

Av. Tamandaré, 6.000 - Jardim Seminário
CEP 79117-900 - Campo Grande, MS
Fone/fax: (67) 3312-3373
E-mail: editora@ucdb.br
<http://www.ucdb.br>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

09

INSTITUTO SÃO VICENTE (ISV)

11

TRABALHOS NO ISV - ECOFRAG

13

MÉTODOS DOS TRABALHOS

14

ÍCONES

15

COMO UTILIZAR O GUIA

..... 20

AMPHIBIA

..... 22



Introdução 23

Lista das espécies do ISV 24

Espécies 27

Referências 50

REPTILIA

..... 56

SUMÁRIO



| | |
|---------------------------------|----|
| Introdução | 57 |
| Lista das espécies do ISV | 58 |
| Espécies | 62 |
| Referências | 72 |

AVES



| | |
|---------------------------------|-----|
| Introdução | 79 |
| Lista das espécies do ISV | 80 |
| Espécies | 99 |
| Referências | 157 |

MAMMALIA



| | |
|--------------------------------|-----|
| | 163 |
| Introdução..... | 164 |
| Lista das espécies do ISV..... | 165 |
| Espécies..... | 170 |
| Referências..... | 181 |

AGRADECIMENTOS

184

FOTOGRAFIAS

185

INTRODUÇÃO

Os animais se comportam de forma distinta em ambientes considerados conservados e íntegros, e esses são aspectos que vêm sendo estudados há muito tempo. Como o desenvolvimento urbano resulta em modificações nem sempre benéficas, pretendemos entender como as interações entre plantas e animais acontecem em ambientes que foram alterados, fragmentados, descaracterizados e se tornaram ilhas de vegetação isoladas. Entender como esses organismos sobrevivem, reproduzem-se e se perpetuam em áreas com a elevada e crescente pressão antrópica de urbanização. Como continuam tendo sucesso evolutivo diante de tantas pressões e impactos negativos.

A motivação para a elaboração do Guia da Fauna do Instituto São Vicente – Universidade Católica Dom Bosco (ISV – UCDB) foi divulgar o resultado de várias pesquisas que foram conduzidas na área. Além de se constituir como uma ferramenta de Educação Ambiental apresentando para a sociedade a riqueza de

espécies que esses fragmentos urbanos podem abrigar.

O guia inclui o total de 194 espécies da fauna registradas no Instituto São Vicente (ISV), distribuídas em 28 espécies de anfíbios, 15 de répteis, 137 de aves e 14 de mamíferos. Foram produzidas 102 pranchas identificadas com os devidos nomes científicos, ordem e família a que pertencem e características morfológicas e ecológicas.

INSTITUTO SÃO VICENTE (ISV)

As pesquisas foram realizadas no Instituto São Vicente, que pertence à Universidade Católica Dom Bosco (ISV-UCDB), um fragmento urbano de Cerrado no município de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul. Os estudos nessa área se iniciaram em maio de 2014.

Atividades voltadas à pesquisa, ao ensino e à extensão são realizadas no ISV. A área atende especialmente os cursos de graduação de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Sanitária e Ambiental, Zootecnia e Ciências Biológicas.



O ISV possui uma área total de 191 hectares (ha), com diferentes tipos de uso e com diferentes níveis de conservação. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se o plantio experimental de diversos cultivares (p. ex. milho, feijão, soja, hortaliças). No local, é realizada também a criação de ovinos, caprinos, equinos e bovinos, contando ainda com atividades de piscicultura e produção de mel.

Os trabalhos com os diferentes táxons aqui apresentados foram desenvolvidos no maior número possível de ambientes, com a finalidade de amostrar a área de forma satisfatória, e foram conduzidos desde em áreas de preservação permanente (APP) – Reserva Legal e Mata Ciliar – até áreas de uso intenso, como pastagens.

TRABALHOS NO ISV - ECOFRAG

O Grupo de Pesquisa em Ecologia de Fragmentos (EcoFrag) foi criado em 2014, pelos docentes Luciana Mendes Valério e Kwok Chiu Cheung, com o intuito de destacar a importância da biodiversidade presente nos remanescentes de Cerrado localizados próximos às áreas urbanas e aos centros das cidades.

Devido ao crescimento urbano e, consequentemente, à redução de áreas naturais, os fragmentos contendo vegetação natural funcionam como refúgios, podendo abrigar enorme riqueza de espécies.



MÉTODOS DOS TRABALHOS



Classe Amphibia – busca ativa e registros oportunistas.

Responsável pela coleta – Mônica M. Oliveira.



Classe Reptilia – busca ativa e armadilhas covo.

Responsável pela coleta – Klysman F. F. Almeida e Nicolle B. F. Prado (quelônios e crocodilianos); Marcos R. Severgnini (outros reptilianos).



Classe Aves – busca ativa e utilização de *playback* para atração das aves.

Responsável pela coleta – Allan C. Anjos.



Classe Mammalia – busca ativa, armadilha de captura e identificação de rastros.

Responsável pela coleta – Dario R. D. Silva.

HÁBITO ALIMENTAR



INSETÍVORO



CARNÍVORO



FRUGÍVORO



GRANÍVORO



SAPRÓFAGO



ONÍVORO



HERBÍVORO



NECTARÍVORO

PERÍODO DE ATIVIDADE



NOTURNO



DIURNO



CREPÚSCULO E
INÍCIO DA MANHÃ



DIURNO E
NOTURNO

TAMANHO MÉDIO



ESPÉCIES PEÇONHENTAS – RÉPTEIS



PEÇONHENTO

ÍCONES

METODOLOGIA RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO ANIMAL – MAMÍFEROS



VISUAL



RASTRO



CAPTURA

PRESENÇA DE DIMORFISMO SEXUAL – AVES



COM DIMORFISMO
SEXUAL

STATUS DE CONSERVAÇÃO



POUCO
PREOCUPANTE



DADOS
DEFICIENTES



VULNERÁVEL



SEM AVALIAÇÃO

AMBIENTE DE OCORRÊNCIA – AVES



QUASE
AMEAÇADA



FLORESTAL



CAMPESTRE



CORPOS
HÍDRICOS



BORDA DE MATA

MODO DE VIDA



ARBÓRICA



SEMIFOSSORIAL



FOSSORIAL



TERRESTRE



SEMIARBÓRICA



SEMIAQUÁTICO



AQUÁTICO

COMO UTILIZAR O GUIA



SQUAMATA - VIPERIDAE

*Bothrops
moojeni*

JARARACA CAIÇACA



LC



50,2
cm



Nome científico

Nome popular

Dados
ecológicos e
morfológicos

Fotografia

00

N. da página

→ Ordem – Família



AMPHIBIA

INTRODUÇÃO



8.516 espécies no mundo



1.188 espécies no Brasil



150 espécies no Cerrado

ISV

28 espécies no ISV

Os anfíbios necessitam do equilíbrio de temperatura para manter o funcionamento do seu metabolismo, além de possuírem um ciclo de vida em que passam por uma fase larval aquática e uma fase adulta terrestre (Pough; Janis; Heiser, 1999). A classe discutida é dividida em três ordens: Anura (sapos, rãs e pererecas), Urodela (salamandras e tritões) e Gymnophiona (cecílias e cobras-cegas). Quanto a algumas características morfológicas, os anuros não têm o corpo flexível e nadam por meio de golpes simultâneos das patas traseiras (Lima *et al.* 2019).

LISTA DAS ESPÉCIES DO ISV

Tabela 1 – Lista de espécies da classe Amphibia amostradas no Instituto São Vicente (ISV), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

| Taxa | Nome Popular |
|---------------------------|-----------------------------|
| ANURA | |
| Bufonidae | |
| <i>Rhinella diptycha</i> | |
| | Sapo-cururu |
| Hylidae | |
| <i>Boana albopunctata</i> | Perereca-de-pintas-amarelas |

| | |
|---------------------------------|---------------------------|
| <i>Boana punctata</i> | Perereca-verde-pontilhada |
| <i>Boana raniceps</i> | Perereca-quarenta-e-três |
| <i>Dendropsophus elianeae</i> | Pererequinha-de-eliane |
| <i>Dendropsophus minutus</i> | Pererequinha |
| <i>Dendropsophus nanus</i> | Pererequinha-nanica-comum |
| <i>Pseudis platensis</i> | - |
| <i>Scinax acuminatus</i> | - |
| <i>Scinax fuscomarginatus</i> | Pererequinha-do-capim |
| <i>Scinax fuscovarius</i> | Rapa-cuia |
| <i>Scinax nasicus</i> | Perereca-de-banheiro |
| <i>Scinax</i> sp. | - |
| <i>Trachycephalus typhonius</i> | Perereca-babenta |

Leptodactylidae

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| <i>Adenomera</i> sp. | - |
| <i>Leptodactylus macrosternum</i> | Rã-manteiga |

| | |
|----------------------------------|--------------------------|
| <i>Leptodactylus elenae</i> | - |
| <i>Leptodactylus fuscus</i> | Rã-assobiadora |
| <i>Leptodactylus mystacinus</i> | Rã-estriada |
| <i>Leptodactylus podicipinus</i> | Rã-goteira |
| <i>Physalaemus albonotatus</i> | Rã-chorona |
| <i>Physalaemus centralis</i> | Rã-fantasma |
| <i>Physalaemus cuvieri</i> | Rã-cachorro |
| <i>Physalaemus nattereri</i> | Rã-quatro-olhos |
| <i>Pseudopaludicola saltica</i> | Rãzinha-grilo-saltitante |

Mychophylidae

| | |
|--------------------------------------|--------------------|
| <i>Dermatonotus muelleri</i> | Sapo-do-cupinzeiro |
| <i>Elachistocleis matogrossensis</i> | Rã-guarda |

Phylomedusidae

| | |
|---------------------------|----------------|
| <i>Pithecopus azureus</i> | Perereca-verde |
|---------------------------|----------------|



Boana albopunctata

PERERECA-DE-PINTAS-
AMARELAS



LC

6
cm



ANURA – HYLIDAE

26



MR

*Boana
punctata*

PERERECA-VERDE-
PONTILHADA



LC

3,7
cm



ANURA - HYLIDAE

27



MM



ANURA – HYLIDAE

Boana raniceps

PERERECA-QUARENTA-
E-TRÊS



LC

6
cm



ANURA – HYLIDAE

Dendropsophus elianeae

PEREREQUINHA-DE-
ELIANE



LC

1,5
cm



Dendropsophus minutus

PEREREQUINHA



LC

2,6
cm



ANURA – HYLIDAE

30



Dendropsophus nanus

PEREREQUINHA-NANICA-
COMUM



LC

2,8
cm



ANURA – HYLIDAE



*Dermatonotus
muelleri*

SAPO-DO-CUPINZEIRO



LC

5,5
cm



ANURA – MYCHOHYLIDAE

32



Elachistocleis matogrossensis

RÃ-GUARDA



LC

3,3
cm



ANURA – MYCOHYLIDAE

33



Leptodactylus macrosternum

RÃ-MANTEIGA



LC

7,1
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

34



Leptodactylus elenae



LC

5,5
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

35



Leptodactylus fuscus

RÃ-ASSOBIADORA



LC

4,6
cm



ANURA - LEPTODACTYLIDAE



Leptodactylus mystacinus

RÃ-ESTRIADA



LC

6
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

37



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

Leptodactylus podicipinus

RÃ-GOTEIRA



LC

5,5
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

*Physalaemus
albonotatus*

RÃ-CHORONA



LC

3
cm



*Physalaemus
cuvieri*

RÃ¡-CACHORRO



LC

3
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE

40



Physalaemus nattereri

RÃ-QUATRO-OLHOS



LC

5
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE



Pseudis platensis





Pseudopaludicola saltica

RÃZINHA-GRILÓ-
SALTITANTE

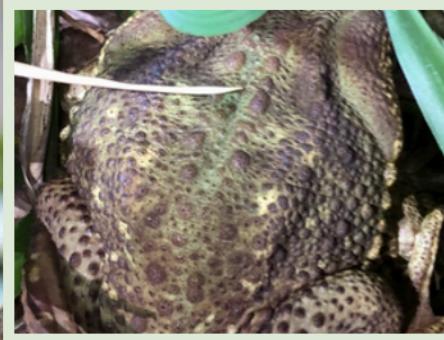


LC

1,3
cm



ANURA – LEPTODACTYLIDAE



Rhinella diptycha

SAPO-CURURU



DD

15
cm



ANURA – BUFONIDAE

44



Scinax fuscomarginatus

PEREREQUINHA-DO-
CAPIM



LC

1,5
cm



ANURA – HYLIDAE

45



Scinax fuscovarius

RAPA-CUIA



LC

5
cm



ANURA – HYLIDAE

46



ANURA – HYLIDAE

*Scinax
nasicus*

PERERECA-DE-BANHEIRO



LC

3,5
cm



ANURA – HYLIDAE

Trachycephalus typhonius

PERERECA-BABENTA



LC

8,8
cm

REFERÊNCIAS

ASSIS, R. A.; BORGES, R. E.; SOUZA, M. B.; BARROS, J. F.; SANTOS, L. R. S. Registro de Predação de *Pseudopaludicola saltica* (Anura: Leptodactylidae) por Aranha-lobo (Araneae: Lycosidae). *Oecologia Australis*, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 291-295, 2018.

ÁVILA, R. W.; HORAIS, D. H.; MAFFEI, F.; PANSONATO, A.; RIBEIRO, R. A. K.-R.; RODRIGUES, D. J.; STRÜSSMANN, C. *Herpetofauna de Mato Grosso - Anfíbios*. [volume 1]. Curitiba: CRV, 2021.

BORGES, S.; SUGAI, J. L. M. M.; MARTINS, F. I.; SABINO, J. *Anfíbios: Guia do Mato Grosso do Sul. Natureza em Foco*, Campo Grande, 2015.

CARVALHO-E-SILVA, S. P.; CARVALHO-E-SILVA, A. M. P. T.; LUNA-DIAS, C. *Anfíbios (Lissamphibia) da Reserva Biológica de Pedra Talhada. Boissiera*, [S. l.], v. 68, p. 334-355, 2015.

REFERÊNCIAS

DALMOLIN, D. A.; ROSA, F. O.; FREIRE, M; D.; FONTE, L. F. M.; LOEBMANN, D.; PÉRICO, E. First record of the Lesser Snouted Treefrog *Scinax nasicus* (Cope, 1862) in Brazilian coast and new species records for the state of Rio Grande do Sul. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 77, n. 3, p. 659–661, nov. 2016.

FALICO, D. A.; LÓPEZ, J. A.; ANTONIAZZI, C. E.; BELTZER, A. H. Variación interpoblacional y ontogenética en la dieta de la rana llorona *Physalaemus albonotatus* (Anura: Leiuperidae). **Revista Mexicana de Biodiversidad**, [S. I.], v. 83, n. 4, p. 1187-1193, 2012.

FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.1. **American Museum of Natural History**, [S. I.], 2021. Disponível em: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia>. Acesso em: 10 nov. 2022.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022-1, IUCN, [S. I.], 2022. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 7 set. 2022.

REFERÊNCIAS

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A Conservação do Cerrado Brasileiro. *MEGADIVERSIDADE*, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 148, 2 jul. 2005.

LIMA, L. L. C.; OLIVEIRA, J. P. S.; SILVA, L. E. B.; SANTOS, C. B. Características gerais dos anfíbios anuros e sua biodiversidade. *Diversitas Journal*, Santana do Ipanema, v. 4, n. 3, p. 774-789, 12 dez. 2019.

MICHELIN, G., CERON, K., SANTANA, D. J. Prey availability influences the diet of *Scinax fuscomarginatus* in a Cerrado area, Central Brazil. *Animal Biodiversity and Conservation*, [S. I.], v. 43, n. 2, p. 169-175, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32800/abc.2020.43.0169>

MONCADA, J. F. C.; TORRES, D. I. R.; MANTILLA, D.; MAHECHA, O. J. Diet composition of *Boana punctata* (Anura: Hylidae) in Eastern Andes, Colombia. *Herpetology Notes*, [S. I.], v. 15, p. 691-698, 20 out. 2022.

REFERÊNCIAS

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. *A vida dos vertebrados*. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

RAMOS, A. D.; GASPARINI, J. L. *Anfíbios do Goiapaba-Açu, Fundão, Estado do Espírito Santo*. Vitória: Gráfica Santo Antônio, 2004.

SEGALLA, M. V.; BERNECK, B. V. M.; CANEDO, C.; CARAMASCHI, U. List of Brazilian Amphibians. *Sociedade Brasileira de Herpetologia*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 121-216, abr. 2021.

SILVA, K. L. *Fungos associados a anuros em remanescentes de Mata Atlântica do Nordeste do Brasil*. 2021. Dissertação (Mestrado em Biologia de Fungos) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

REFERÊNCIAS

THOMASSEN, H.; ZIADE, C. F. Guia ilustrado de répteis e anfíbios da área de influência da Usina Hidrelétrica de Emborcação. Belo Horizonte: Cemig, 2020.

UETANABARO, M.; PRADO, C. P. A.; RODRIGUES, D. J.; GORDO, M.; CAMPOS, Z. Guia de campo dos anuros do Pantanal e Planaltos de entorno. Campo Grande: UFMS; Cuiabá: UFMT, 2008.

VAZ-SILVA, W.; MACIEL, N. M.; NOMURA, F.; MORAIS, A. R.; BATISTA, V. G.; SANTOS, D. L.; . Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020.



REPTILIA

INTRODUÇÃO



10.700 espécies no mundo



795 espécies no Brasil



180 espécies no Cerrado

ISV

15 espécies no ISV

Os répteis são classificados em quatro ordens: Rhynchocephalia (tuataras), Crocodilia (crocodilos, jacarés e gaviais), Squamata (lagartos, serpentes e anfisbenas) e Testudinata (tartarugas marinhas, cágados e jabutis). Segundo Conceição *et al.* (2019), esses animais têm grande importância no tratamento de doenças, sendo utilizada a toxina de algumas serpentes para a fabricação de medicamentos. Entretanto, a sociedade ainda tem “medo” e “antipatia” pelos animais, reações causadas por falta de conhecimento, como afirmam Di-Bernardo, Borges-Martins e Oliveira (2003).

LISTA DAS ESPÉCIES DO ISV

Tabela 2 – Lista de espécies da classe Reptilia amostradas no Instituto São Vicente (ISV), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

| Taxa | Nome Popular |
|---------------------------------|--------------------------------|
| TESTUDINES | |
| Chelidae | |
| <i>Mesoclemmys vanderhaegei</i> | Cágado-mordedor |
| <i>Phrynops geoffroanus</i> | Cágado-de-barbicha |
| Emydidae | |
| <i>Trachemys dorbigni</i> | Tigre-d'água-de-orelha-amarela |

SQUAMATA

Anguidae

Ophiodes sp.

Cobra-de-vidro

Colubridae

Chironius flavolineatus

Cobra-cipó

Helicops sp.

Cobra-d'água

Dipsadidae

Phalotris matogrossensis

Coral-falsa

Elapidae

Micrurus sp.

Cobra-coral

Teiidae

Ameiva ameiva

Salvator merianae

Tupinambis sp.

Lagarto-do-bico-doce

Teiú-comum

Teiú

Tropiduridae

Tropidurus hispidus

Calango-comum

Viperidae

Bothrops moojeni

Crotalus durissus

Jararaca-caiçaca

Cascavel

CROCODYLIA

Alligatoridae

Caiman latirostris

Jacaré-de-papo-amarelo



Ameiva ameiva

LAGARTO-DO-BICO-DOCE



LC

17
cm



SQUAMATA – TEIIDAE



Bothrops moojeni

JARARACA-CAIÇACA



LC

50,2
cm



SQUAMATA – VIPERIDAE



MR



SQUAMATA – COLUBRIDAE

Chironius flavolineatus

COBRA-CIPÓ



LC

50,2
cm



Crotalus durissus

CASCABEL



LC

50,2
cm



SQUAMATA – VIPERIDAE



Mesoclemmys vanderhaegei

CÁGADO-MORDEDOR



NT

28,5
cm



TESTUDINES – CHELIIDAE

65



Phalotris matogrossensis

CORAL-FALSA



LC

42,5
cm



SQUAMATA – DIPSADIDAE



AC

Phrynops geoffroanus

CÁGADO-DE-BARBICHA



-

35
cm



TESTUDINES – CHELIIDAE



AC

Salvator merianae

TEIÚ-COMUM



LC

40
cm



SQUAMATA – TEIIDAE

68



Trachemys dorbigni

TIGRE-D'ÁGUA-DE-
ORELHA-AMARELA



-

26,7
cm



TESTUDINES – EMYDIDAE



Tropidurus hispidus

CALANGO-COMUM



LC

32
cm



SQUAMATA – TROPIDURIDAE

REFERÊNCIAS

- BUJES, C. S. Biologia e conservação de quelônios no delta do Rio Jacuí – RS: aspectos da história natural de espécies em ambientes alterados pelo homem. 2008. Tese (Doutorado em Biologia Animal) - Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- BUJES, C. S. Os Testudines continentais do Rio Grande do Sul, Brasil: taxonomia, história natural e conservação. *Iheringia - Série Zoologia*, Porto Alegre, v. 100, n. 4, p. 413-424. 2010.
- PIER, C. S.; MOTTE, M. Variación intraespecífica en *Phalotris matogrossensis* y *P. tricolor*: una valuación de sus caracteres diagnósticos (squamata, colubridae). *Cuardernos de Herpetología*, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 75-82, 18 jul. 2007.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, J. R. O.; GUIMARÃES, J. P.; GUERRA, A.; DOMINGOS FILHO, J.; FERRETTE, B. L. S. Importância do conhecimento da etnoherpetologia para conscientização e aplicação na Educação Ambiental da Escola Modelo de Santos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO*, 8., 2019, Santos. *Anais* [...]. Santos: Universidade de Santa Cecília, v. 3, n. 1, p. 119-123, 2019.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R.S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 11 - 56, fev. 2018.

COSTA, H. C.; GUEDES, T.; BÉRNILS R. S. Riqueza de Répteis no Brasil. Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2021.

DI-BERNARDO, M.; BORGES-MARTINS, M.; OLIVEIRA, R. B. Répteis. *In: Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

REFERÊNCIAS

HAHN, A. T. Análise da dieta de *Trachemys dorbigni* (Duméril & Bibron, 1835) no sul do Rio Grande do Sul, Brasil (Testudines, Emydidae). 2005. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022–1. IUCN, [S. I.], 2022. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 7 set. 2022.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A Conservação do Cerrado Brasileiro. MEGADIVERSIDADE, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 148, 2 jul. 2005.

REFERÊNCIAS

LEMA, T. D.; D'AGOSTINI, F. M.; CAPPELLARI, L. H. Nova espécie de *Phalotris*, redescrição de *P. tricolor* e osteologia craniana (Serpentes, Elapomorphinae). *Iheringia - Série Zoologia*, Porto Alegre, v. 95, p. 65-78, 2005.

MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; NOGUEIRA, C. C.; SAZIMA, I. *Serpentes do Cerrado: Guia ilustrado*. Ribeirão Preto: Holos, 2015.

MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; STRÜSSMANN, C.; SAZIMA, A. *Serpentes do Pantanal: guia ilustrado*. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

RUEDA-ALMONACID, J. V. et al. *Las tortugas y los cocodrilianos de los países andinos del trópico*. Bogotá: Conservación Internacional, 2007.

REFERÊNCIAS

SILVA JUNIOR, M. F. D. **Serpentes da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, Mato Grosso do Sul, Brasil: composição e comparações com outras taxocenoses sul-americanas.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.

THOMASSEN, H.; ZIADE, C. F. **Guia ilustrado de répteis e anfíbios da área de influência da Usina Hidrelétrica de Emborcação.** Belo Horizonte: Cemig, 2020.



AVES

INTRODUÇÃO



10.500 espécies no mundo



1.971 espécies no Brasil



837 espécies no Cerrado

ISV

137 espécies no ISV

A classe das aves é a que apresenta maior riqueza de espécies comparadas a outros vertebrados no bioma Cerrado (Machado et al., 2009). Além disso, Sick (1997) afirma que 92% das aves brasileiras são espécies residentes e apenas 8% espécies migratórias. Conforme Barbosa, Viana e Rangel (2014), as aves são vertebrados homeotérmicos, fato que, para Benedito (2015), contribui para que elas ocupem quase todos os tipos de *habitats* do planeta. O autor ainda afirma que a característica mais marcante dessa classe são as penas, pois contribuem para a regulação térmica e o voo.

LISTA DAS ESPÉCIES DO ISV

Tabela 3 – Lista de espécies da classe Aves amostradas no Instituto São Vicente (ISV), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

| Taxa | Nome Popular |
|------------------------------|----------------|
| ACCIPITRIFORMES | |
| Accipitridae | |
| <i>Elanoides forficatus</i> | Gavião-tesoura |
| <i>Ictinia plumbea</i> | Sovi |
| <i>Rupornis magnirostris</i> | Gavião-carijó |
| ANSERIFORMES | |

Anatidae

Amazonetta brasiliensis

Marreca-ananaí

Cairina moschata

Pato-do-mato

Dendrocygna viduata

Irerê

APODIFORMES

Apodidae

Tachornis squamata

Andorinhão-do-buriti

Trochilidae

Chlorostilbon lucidus

Besourinho-bico-vermelho

Eupetomena macroura

Beija-flor-tesoura

Heliodoxa furcifer

Bico-reto-azul

Hylocharis chrysura

Beija-flor-dourado

CAPRIMULGIFORMES

Caprimulgidae

Hydropsalis parvula

Bacurau-chintã

Nyctidromus albicollis

Curiango

Podager nacunda

Corucão

CARIAMIFORMES

Cariamidae

Cariama cristata

Seriema

CATHARTIFORMES

Cathartidae

Cathartes aura

Urubu-de-cabeça-vermelha

Cathartes burrovianus

Urubu-de-cabeça-amarela

Coragyps atratus

Urubu-de-cabeça-preta

CHARADRIIFORMES

Charadriidae

Vanellus chilensis

Quero-quero

CICONIIFORMES

Jacanidae

Jacana jacana

Cafezinho/Jaçanã

COLUMBIFORMES

Columbidae

Columbina minuta

Rolinha-asa-de-canela

Columbina picui

Rolinha-picuí

Columbina squammata

Fogo-apagou

Columbina talpacoti

Rolinha-roxa

Leptotila verreauxi

Juriti-pupu

Patagioenas cayennensis

Pomba-galega

Patagioenas picazuro

Juriti-asa-branca/Pombão

Zenaida auriculata

Avoante/Pomba-de-bando

CORACIFORMES

Alcedinidae

Chloroceryle amazona

Martim-pescador-verde

Chloroceryle americana

Martim-pescador-pequeno

Megaceryle torquata

Martim-pescador-grande

Momotidae

Momotus momota

Udu-de-coroa-azul

CUCULIFORMES

Cuculidae

Crotophaga ani

Anu-preto

| | |
|-------------------------|--------------|
| <i>Crotophaga major</i> | Anu-coroa |
| <i>Guira guira</i> | Anu-branco |
| <i>Piaya cayana</i> | Alma-de-gato |
| <i>Tapera naevia</i> | Saci |

FALCONIFORMES

Falconidae

| | |
|---------------------------|--------------------|
| <i>Caracara plancus</i> | Carcará |
| <i>Falco femoralis</i> | Falcão-de-coleira |
| <i>Falco sparverius</i> | Quiri-quiri |
| <i>Milvago chimachima</i> | Carrapateiro/Pinhé |

GALBULIFORMES

Galbulidae

Galbula ruficauda

Ariramba-de-cauda-ruiva

Bucconidae

Nystalus chacuru

João-bobo

Nystalus striatipectus

Rapazinho-do-chaco

GALLIFORME

Cracidae

Crax fasciolata

Mutum-de-penacho

GRUIFORMES

Rallidae

Aramides cajaneus

Porphyrio martinicus

Saracura-três-potes

Frango-d'água-azul

NYCTIBIIFORMES

Nyctibiidae

Nyctibius griseus

Urutau

PASSERIFORMES

Corvidae

Cyanocorax cristatellus

Gralha-do-campo

Cotingidae

Phibalura flavirostris

Tesourinha-da-mata

Dendrocolaptidae

Dendrocolaptes platyrostris

Arapaçu-grande

Lepidocolaptes angustirostris

Arapaçu-de-cerrado

Sittasomus griseicapillus

Arapaçu-verde

Fringillidae

Euphonia chlorotica

Fim-fim

Furnariidae

Furnarius rufus

João-de-barro

Phacellodomus rufifrons

João-de-pau

Hirundinidae

Progne chalybea

Progne tapera

Andorinha-doméstica-grande

Andorinha-do-campo

Icteridae

Gnorimopsar chopi

Leistes superciliaris

Molothrus bonariensis

Graúna/Pássaro-preto

Polícia-inglesa-do-sul

Chupim

Mimidae

Mimus saturninus

Sabiá-do-campo

Parulidae

Myiothlypis flaveola

Canário-do-mato

Passeridae

Passer domesticus

Pardal

Pipridae

Antilophia galeata

Soldadinho

Thamnophilidae

Herpsilochmus longirostris

Chorozinho-bicudo

Thamnophilus doliatus

Choca-barrada

Thraupidae

Ammodramus humeralis

Tico-tico-do-campo

Coereba flaveola

Cambacica

Coryphospingus cucullatus

Tico-tico-rei

| | |
|----------------------------|-----------------------------|
| <i>Cyanerpes cyaneus</i> | Saí-beija-flor |
| <i>Dacnis cayana</i> | Saí-azul |
| <i>Saltator similis</i> | Trinca-ferro |
| <i>Sicalis flaveola</i> | Canário-da-terra-verdadeiro |
| <i>Sporophila collaris</i> | Coleiro-do-brejo |
| <i>Stilpnia cayana</i> | Saí-amarela |
| <i>Tersina viridis</i> | Saí-andorinha |
| <i>Thraupis palmarum</i> | Sanhaçu-coqueiro |
| <i>Thraupis sayaca</i> | Sanhaçu-cinzento |
| <i>Volatinia jacarina</i> | Tiziú |

Troglodytidae

| | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| <i>Cantorchilus leucotis</i> | Garrinchão-de-barriga-vermelha |
| <i>Campylorhynchus turdinus</i> | Cataatau |

Turdidae

| | |
|------------------------------|------------------|
| <i>Turdus amaurochalinus</i> | Sabiá-poca |
| <i>Turdus leucomelas</i> | Sabiá-barranco |
| <i>Turdus rufiventris</i> | Sabiá-laranjeira |

Tyrannidae

| | |
|---|-------------------------------------|
| <i>Arundinicola leucocephala</i> | Freirinha |
| <i>Empidonax varius</i> | Peitica |
| <i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> | Bem-te-vi-de-chapéu |
| <i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> | Sebinho-olho-de-ouro |
| <i>Machetornis rixosa</i> | Suiriri-cavaleiro |
| <i>Megarynchus pitangua</i> | Nei-nei |
| <i>Myiarchus ferox</i> | Maria-cavaleira |
| <i>Myiarchus swainsoni</i> | Irrê |
| <i>Myiarchus tyrannulus</i> | Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado |
| <i>Myiodynastes maculatus</i> | Bem-te-vi-rajado |
| <i>Myiozetetes cayanensis</i> | Bem-te-vizinho-de-asa-ferrugínea |

| | |
|-------------------------------|-------------------------|
| <i>Philohydor lictor</i> | Bem-te-vizinho-do-brejo |
| <i>Pitangus sulphuratus</i> | Bem-te-vi |
| <i>Pyrocephalus rubinus</i> | Príncipe |
| <i>Serpophaga subcristata</i> | Alegrinho |
| <i>Todirostrum cinereum</i> | Relógio |
| <i>Tyrannus melancholicus</i> | Suiriri |
| <i>Tyrannus savana</i> | Tesourinha |
| <i>Xolmis cinereus</i> | Primavera/Maria-branca |
| <i>Xolmis velatus</i> | Noivinha-branca |

Vireonidae

| | |
|-----------------------------|-----------|
| <i>Cyclarhis gujanensis</i> | Pitiguari |
|-----------------------------|-----------|

PELECANIFORMES

Ardeidae

| | |
|----------------------------|----------------------|
| <i>Ardea alba</i> | Garça-branca-grande |
| <i>Ardea cocoi</i> | Garça-moura |
| <i>Bubulcus ibis</i> | Garça-vaqueira |
| <i>Butorides striata</i> | Socozinho |
| <i>Egretta thula</i> | Garça-branca-pequena |
| <i>Syrrigma sibilatrix</i> | Maria-faceira |

Threskiornithidae

| | |
|----------------------------------|-----------|
| <i>Mesembrinibis cayennensis</i> | Coró-coró |
| <i>Theristicus caudatus</i> | Curicaca |

PICIFORMES

Picidae

Campephilus melanoleucus
Colaptes campestris
Colaptes melanochloros
Dryocopus lineatus
Melanerpes candidus
Picumnus albosquamatus
Veniliornis passerinus

Pica-pau-de-topete-vermelho
Pica-pau-do-campo
Pica-pau-verde-barrado/Carijó
Pica-pau-de-banda-branca
Birro/Pica-pau-branco
Pica-pau-anão-escamado
Picapauzinho-anão

Ramphastidae

Pteroglossus castanotis
Ramphastos toco

Araçari-castanho
Tucanuçu

PSITTACIFORMES

Psittacidae

| | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <i>Alipiopsitta xanthops</i> | Papagaio-galego |
| <i>Amazona aestiva</i> | Papagaio-verdadeiro |
| <i>Amazona amazonica</i> | Papagaio-curica |
| <i>Ara ararauna</i> | Arara-canindé |
| <i>Ara chloropterus</i> | Arara-vermelha-grande |
| <i>Brotogeris chiriri</i> | Periquito-de-encontro-amarelo |
| <i>Diopsittaca nobilis</i> | Maracanã-nobre |
| <i>Eupsittula aurea</i> | Periquito-rei |
| <i>Psittacara leucophthalmus</i> | Periquitão-maracanã |

STRIGIFORMES

Strigidae

| | |
|---------------------------|-------------------|
| <i>Athene cunicularia</i> | Coruja-buraqueira |
|---------------------------|-------------------|

Glaucidium brasilianum
Megascops choliba

Caburé
Corujinha-do-mato

SULIFORME

Phalacrocoracida

Nannopterum brasilianus

Biguá

TROGONIFORMES

Trogonidae

Trogon curucui

Surucuá-de-barriga-vermelha



AC

Alipiopsitta xanthops

PAPAGAIO-GALEGO



NT

26,5
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

98



AC

*Amazona
aestiva*

PAPAGAIO-VERDADEIRO



NT

36
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

99



AC

Amazona amazonica

PAPAGAIO-CURICA



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

100



AC

Amazonetta brasiliensis

MARRECA-ANANAÍ



LC

40
cm



ANSERIFORMES – ANATIDAE

101



*Antilophia
galeata*

SOLDADINHO



PASSERIFORMES – PIPRIDAE

102



*Ara
ararauna*

ARARA-CANINDÉ



LC

80
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

103



AC

*Ara
chloropterus*

ARARA-VERMELHA-
GRANDE



LC

90
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

104



AC

*Ardea
alba*

GARÇA-BRANCA-GRANDE



LC

90
cm



PELECANIFORMES – ARDEIDAE

105



AC

Athene cunicularia

CORUJA-BURAQUEIRA



LC

25
cm



STRIGIFORMES – STRIGIDAE

106



AC

Brotogeris chiriri

PERIQUITO-DE-
ENCONTRO-AMARELO



LC

23,5
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

107



AC

Bubulcus ibis

GARÇA-VAQUEIRA



PELECANIFORMES – ARDEIDAE

108



AC

Cairina moschata

PATO-DO-MATO



LC

85
cm



ANSERIFORMES – ANATIDAE

109



AC

Caracara plancus

CARCARÁ



FALCONIFORMES – FALCONIDAE

110



AC

Cariama cristata

SERIEMA



CARIAMIFORMES – CARIAMIDAE



Cathartes aura

URUBU-DE-CABEÇA-
VERMELHA



LC

73
cm



CATHARTIFORMES – CATHARTIDAE

112



AC

Cathartes burrovianus

URUBU-DE-CABEÇA-
AMARELA



LC

59
cm



CATHARTIFORMES – CATHARTIDAE

113



Colaptes campestris

PICA-PAU-DO-CAMPO



LC

32
cm



PICIFORMES – PICIDAE

114



AC

Colaptes melanochloros

PICA-PAU-VERDE-
BARRADO/CARIJÓ



PICIFORMES – PICIDAE

115



AC

Columbina squammata

FOGO-APAGOU



LC

19,5
cm



COLUMBIFORMES – COLUMBIDAE

116



Coragyps atratus

URUBU-DE-CABEÇA-
PRETA



LC

62
cm



CATHARTIFORMES – CATHARTIDAE

117



♂

Crax fasciolata

MUTUM-DE-PENACHO



AC



83
cm



GALLIFORME – CRACIDAE

118



Crotophaga ani

ANU-PRETO



LC

35,5
cm



CUCULIFORMES – CUCULIDAE



AC

PASSERIFORMES – THRAUPIDAE

♂

*Dacnis
cayana*

SAÍ-AZUL



120



AC

Diopsittaca nobilis

MARACANÃ-NOBRE



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

121



AC

Dryocopus lineatus

PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA



33
cm



PICIFORMES – PICIDAE

122



AC



APODIFORMES – TROCHILIDAE

Eupetomena macroura

BEIJA-FLOR-TESOURA



123



Euphonia chlorotica

FIM-FIM



9,5
cm



PASSERIFORMES – FRINGILLIDAE

124



Eupsittula *aurea*

PERIQUITO-REI



LC

27
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

125



*Furnarius
rufus*

JOÃO-DE-BARRO



LC

19
cm



PASSERIFORMES – FURNARIIDAE

126



AC

*Galbulia
ruficauda*

ARIRAMBA-DE-CAUDA-
RUIVA



LC

22
cm



GALBULIFORMES – GALBULIDAE

127



Gnorimopsar chopi

PÁSSARO-
PRETO/GRAÚNA



LC

21,5
cm



PASSERIFORMES – ICTERIDAE

128



AC

*Guira
guira*

ANU-BRANCO



38
cm



CUCULIFORMES – CUCULIDAE

129



AC

Hylocharis chrysura

BEIJA-FLOR-DOURADO



LC

10,5
cm



APODIFORMES – TROCHILIDAE

130



AC

Lepidocolaptes angustirostris

ARAPAÇU-DE-CERRADO



20
cm



PASSERIFORMES – DENDROCOLAPTIDAE

131



AC

Melanerpes candidus

BIRRO/PICA-PAU-BRANCO



PICIFORMES – PICIDAE

132



*Mesembrinibis
cayennensis*

CORÓ-CORÓ



LC

58
cm



PELECANIFORMES – THRESKIORNITHIDAE

133



Myiozetetes cayanensis

BEM-TE-VIZINHO-DE-ASA-
FERRUGÍNEA



17
cm



AC



PASSERIFORMES – TYRANNIDAE

134



AC

Nannopterum brasilianus

BIGUÁ



LC

65,5
cm



SULIFORME – PHALACROCORACIDA

135



AC

*Nystalus
striatipectus*

RAPAZINHO-DO-CHACO



LC

23
cm



GALBULIFORMES – BUCCONIDAE

136



AC

Patagioenas picazuro

JURITI-ASA-
BRANCA/POMBÃO



LC

34
cm



COLUMBIFORMES – COLUMBIDAE

137



AC

Phibalura flavirostris

TESOURINHA-DA-MATA



NT

21,5
cm



PASSERIFORMES – COTINGIDAE

138



*Piaya
cayana*

ALMA-DE-GATO



LC

50
cm



CUCULIFORMES – CUCULIDAE

139



AC



PASSERIFORMES – TYRANNIDAE

Pitangus sulphuratus

BEM-TE-VI



LC

23,5
cm



140



Psittacara leucophthalmus

PERIQUITÃO-MARACANÃ



LC

32
cm



PSITTACIFORMES – PSITTACIDAE

141



AC

Pteroglossus castanotis

ARAÇARI-CASTANHO



LC

43
cm



PICIFORMES – RAMPHASTIDAE

142



AC

Pyrocephalus rubinus

PRÍNCIPE



PASSERIFORMES – TYRANNIDAE

143



AC

Ramphastos *toco*

TUCANUÇU



LC

56
cm



PICIFORMES – RAMPHASTIDAE

144



*Rupornis
magnirostris*

GAVIÃO-CARIJÓ



LC

36
cm



ACCIPITRIFORMES – ACCIPITRIDAE

145



*Sicalis
flaveola*

CANÁRIO-DA-TERRA-
VERDADEIRO



LC

13,5
cm



PASSERIFORMES – THRAUPIDAE

146



Syrigma sibilatrix

MARIA-FACEIRA



AC



PELECANIFORMES – ARDEIDAE

147



AC

*Thraupis
sayaca*

SANHAÇU-CINZENTO



LC

17,5
cm



PASSERIFORMES – THRAUPIDAE

148



AC

Thamnophilus doliatus

CHOCA-BARRADA



LC

16
cm



PASSERIFORMES – THAMNOPHILIDAE

149



AC

Theristicus caudatus

CURICACA



PELECANIFORMES – THRESKIORNITHIDAE

150



AC

Trogon curucui

SURUCUÁ-DE-
BARRIGA-VERMELHA



TROGONIFORMES – TROGONIDAE

151



AC

Turdus rufiventris

SABIÁ-LARANJEIRA



LC

25
cm



PASSERIFORMES – TURDIDAE

152



AC

Tyrannus melancholicus

SUIRIRI



LC

21,5
cm



PASSERIFORMES – TYRANNIDAE

153



AC

*Tyrannus
savana*

TESOURINHA



PASSERIFORMES – TYRANNIDAE

154



AC

Vanellus chilensis

QUERO-QUERO



CHARADRIIFORMES – CHARADRIIDAE

155

REFERÊNCIAS

ANTONIO, E. S.; FRAGA, R. E.; TOMAZI, L. Sexagem molecular em araras vermelhas e Centros de Triagem de Animais Silvestres: Revisão. *Pubvet*, [S. l.], v. 15, n. 11, p. 1-10, nov. 2021.

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J.; RANGEL, M. B. A. *Fauna e Flora Silvestres: equilíbrio e Recuperação Ambiental*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014

BELLA, S. D. Biologia reprodutiva e alimentar de *Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758) (Ciconiiforme, Ardeidae) e sua ocorrência em Pernambuco, Brasil. 2003. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

BENCKE, G. A.; PEREIRA, M. S. AVES. Aves da Estação Ambiental Braskem: resultados de 25 anos de monitoramento. In: GASTAL, H. A. O.; BENCKE, G. A. (Ed.). *Habitantes da Estação Ambiental Braskem: 25 anos de pesquisa*. [S. l.]: Braskem, 2014. p. 198-235.

BENEDITO, E. Biologia e Ecologia de Vertebrados. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

CORRAL, A.; VALÉRIO, L. M. Efeito do tamanho e distância de fragmentos florestais urbanos na composição de aves no perímetro urbano de Campo Grande – MS. *Atualidades Ornitológicas*, Campo Grande, v. 8, n. 210, p. 33-46, ago. 2019.

CZIULIK, M. Comportamento Reprodutivo do Araçari-Castanho *Pteroglossus castanotis* (GOULD, 1834) (Piciformes, Ramphastidae) em Cativeiro: nidificação e cuidado com Filhotes. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

GODOY, E. J.; SERRA, J. P.; WILLIAMS, E. A. Aves do Planalto de Poços de Caldas. Poços de Caldas: IFSULDEMINAS, 2021.

REFERÊNCIAS

GWYNNE, J. A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M. *Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado*. Tradução: Martha Argel. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022-1. IUCN, [S. I.], 2022. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 7 set. 2022.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A Conservação do Cerrado Brasileiro. *MEGADIVERSIDADE*, [S. I.], v. 1, p. 148, 2 jul. 2005.

KUHLMANN, M. *Aves do Cerrado: espécies Visitantes em uma Área em Recuperação no Distrito Federal*. Brasília: Marcelo Kuhlmann Peres, 2020.

MACHADO, R. B.; AGUIAR, L. M. S.; CASTRO, A. A. J. F.; NOGUEIRA, C. C. Caracterização da fauna e flora do Cerrado. In: EMBRAPA. *Savanas - desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais*. Brasília: Embrapa, 2009.

MANUZZI, J. L. **Guia de fauna: Usina Hidrelétrica Barra Grande.** Florianópolis: [s. n.], 2014.

OLIVEIRA, A. C.; KANEGAE, M.; AMARAL, M. F.; FAVARO, F. L. **Guia para observação das aves do Parque Nacional de Brasília.** Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; ICMBio, 2011.

PACHECO, J. F. et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee-second edition. **Ornithology Research**, [S. l.], v. 29, p. 94–105, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058-x>

PERLO, B. **Birds of South America: Passerines.** Princeton: Princeton University Press, 2015.

REFERÊNCIAS

SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SOUSA, F. F. *Perfil Hematológico e Sexagem Molecular de Carcarás (*Caracara plancus*) Mantidos em Cativeiro e de Vida Livre na Paraíba e Pernambuco*. 2020. TCC (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Instituto Federal da Paraíba, Sousa, 2020.

WIKIAVES. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. *WikiAves*, [S. l.], 2022. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em: 11 out. 2022.



MAMMALIA

INTRODUÇÃO



6.596 espécies no mundo



770 espécies no Brasil



199 espécies no Cerrado

ISV

14 espécies no ISV

Os indivíduos da classe Mammalia, segundo Orr (1986), apresentam diversas características exclusivas, sendo as mais importantes a presença de glândulas mamárias e pelos. Adicionalmente, Newark (1991) destaca a dieta variada dessa classe como outra marcante característica, podendo ser encontradas espécies insetívoras, frugívoras, nectarívoras, granívoras e carnívoras. De acordo com Benedito (2015), dentre as 22 ordens de mamíferos de todo o mundo, 11 são encontradas no Brasil, podendo estas serem encontradas tanto em ambientes aquáticos (salgado ou doce) quanto terrestres.

LISTA DAS ESPÉCIES DO ISV

Tabela 4 – Lista de espécies da classe Mammalia amostradas no Instituto São Vicente (ISV), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

| Taxa | Nome Popular |
|-------------------------|--------------|
| ARTIODACTYLA | |
| Tayassuidae | |
| <i>Dicotyles tajacu</i> | Cateto |
| CARNIVORA | |
| Canidae | |

Cerdocyon thous

Lobinho

Procyonidae

Procyon cancrivorus

Mão-pelada

CINGULATA

Chlamyphoridae

Euphractus sexcinctus

Tatu-peba

Dasypodidae

Dasypus novemcinctus

Tatu-galinha

DIDELPHIMORPHIA

Didelphidae

Chironectes minimus

Cuíca-d'água

Didelphis albiventris

Gambá-de-orelha-branca

PERISSODACTYLA

Tapiridae

Tapirus terrestris

Anta

PHOENICOPTERIFORMES

Myrmecophagidae

Myrmecophaga tridactyla
Tamandua tetradactyla

Tamanduá-bandeira
Tamanduá-mirim

PRIMATES

Atelidae

Alouatta caraya

Bugio

Cebidae

Sapajus cay

Macaco-prego

RODENTIA

Caviidae

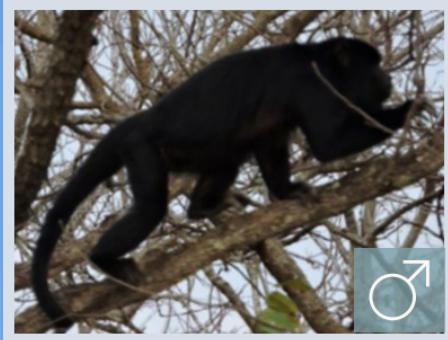
Hydrochoerus hydrochaeris

Capivara

Dasyproctidae

Dasyprocta azarae

Cutia



♀



*Alouatta
caraya*

BUGIO



NT

95
cm



PRIMATES – ATELIDAE

169



Sapajus cay

MACACO-PREGO



VU

95
cm



PRIMATES – CEBIDAE

AC

170



AC

Cerdocyon *thous*

LOBINHO



LC

106
cm



CARNIVORA – CANIDAE

171



*Dasyprocta
azarae*

CUTIA



DD

50
cm



RODENTIA – DASYPROCTIDAE

172



Didelphis albiventris

GAMBÁ-DE-ORELHA-
BRANCA



LC

42,5
cm



DIDELPHIMORPHIA – DIDELPHIDAE

173



Euphractus sexcinctus

TATU-PEBA



LC

50
cm



CINGULATA – CHLAMYPHORIDAE

174



Hydrochoerus hydrochaeris

CAPIVARA



LC

115
cm



RODENTIA – CAVIIDAE

175



Myrmecophaga tridactyla

TAMANDUÁ-BANDEIRA



VU

205
cm



PHOENICOPTERIFORMES – MYRMECOPHAGIDAE

176



*Dicotyles
tajacu*

CATETO



LC

90
cm



ARTIODACTYLA – TAYASSUIDAE



AC

Tamandua tetradactyla

TAMANDUÁ-MIRIM



LC

120
cm



PHOENICOPTERIFORMES – MYRMECOPHAGIDAE

178



Tapirus terrestris

ANTA



VU

221
cm



AC



PERISSODACTYLA – TAPIRIDAE

179

REFERÊNCIAS

ABREU, E. F. et al. Lista de Mamíferos do Brasil (2021-2). Zenodo, [S. l.], 2021. Doi: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5802047>

BENEDITO, E. **Biologia e Ecologia de Vertebrados**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

BONVICINO, C. R.; SOARES, V. A.; SAMPAIO, R. C.; BEZERRA, A. M. R. Guia dos mamíferos não voadores do Jardim Botânico de Brasília, DF, Brasil. **Revista Heringeriana**, Brasília, 2020.

CARVALHO, O. **Identificando mamíferos da Floresta de transição Amazônia Cerrado: Série Boas Práticas**. Brasília: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia; IPAM, 2012.

CASELLA, J.; ZIADE, C. F. **Guia Ilustrado de Mamíferos da Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Emborcação**. Belo Horizonte: Cemig, 2020.

FERREIRA, G. B.; OLIVEIRA, M. J. R. *Descobrindo os mamíferos: um guia para as espécies do norte de Minas Gerais*. Januária: Biografa, 2014.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2022–1. IUCN, [S. I.], 2022. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 7 set. 2022.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A Conservação do Cerrado Brasileiro. *MEGADIVERSIDADE*, [S. I.], v. 1, p. 148, 2 jul. 2005.

MAMMAL DIVERSITY DATABASE. Mammal Diversity Database (Version 1.9.1). Zenodo, [S. I.], 2022. Doi: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4139818>

NASCIMENTO, B. F. Crescendo em cativeiro: padrão comportamental exibido por macacos prego juvenis em centros de resgate e zoológicos. TCC (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

REFERÊNCIAS

NOWAK, R. M. *Walkers Mammals of the world*. 5. ed. London: The Johns Hopkins University Press, 1991

ORR, R. T. *Biologia dos vertebrados*. São Paulo: Roca, 1986.

PAGLIA, A. P. et al. *Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil*. 2. ed. Belo Horizonte: Conservação Internacional, 2012.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. (Ed.). *Mamíferos do Brasil*. Londrina: Nelio R. dos Reis, 2006.

SOUZA, M.; MIRETZKI, M.; CRIVELLARI, L. B. *Descobrindo o cerrado – mamíferos: conheça a biodiversidade desse bioma incrível*. [volume 2]. Curitiba: ITTI/UFPR, 2021.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste guia contou com o auxílio de diversos colaboradores. Sendo assim, agradecemos a todos que contribuíram, de maneira direta ou indireta.

Agradecemos à equipe EcoFrag pelas listas das espécies presentes neste material.

Ao Instituto São Vicente (ISV), por possibilitar a realização dos estudos no local.

À Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Ao Hélio Kiyoshi Vieira Komiyama e às demais pessoas que colaboraram nas coletas e auxiliando os autores.

FOTOGRAFIAS

Capa – Allan C. Anjos

Contracapa – Allan C. Anjos

Sumário – Allan C. Anjos

Instituto São Vicente (ISV) – Google Earth

Capa Amphibia – Hélio K. V. Komiyama

Capa Reptilia – Allan C. Anjos

Capa Aves – Allan C. Anjos

Capa Mammalia – Allan C. Anjos

AC Allan C. Anjos

MR Marcos R. Severgnini

FL Fernanda L. M. Brasil

MM Mônica M. Oliveira

JK Jéssica K. P. Silva

HK Hélio K. V. Komiyama

Projeto gráfico realizado na plataforma de design gráfico Canva Pro